



MENSAGEM FINAL

A vós, querido povo de Deus em África e na Europa, graça e paz, da nossa parte, os Bispos das delegações do SECAM e dos CCEE, reunidos em Nairobi, no Quênia, para o nosso Seminário intitulado "*Sinodalidade: África e Europa Caminhando Juntas*".

Reconhecemos as profundas mudanças e a escalada da instabilidade no nosso mundo, incluindo os conflitos em África, na Europa e no Médio Oriente. Nestas regiões, assistimos também a uma violência crescente contra os cristãos e à miséria causada pela injustiça global e pela má governação. No meio destes desafios alarmantes, a nossa fé no Senhor ressuscitado permanece inabalável. É Cristo quem nos traz a paz e a esperança, proporcionando um farol de luz e de certeza no meio do tumulto e da incerteza que caracterizam o nosso tempo.

Estamos cientes do profundo significado da reforma da Cúria Romana e de toda a Igreja, tal como delineada na Constituição Apostólica "*Praedicate Evangelium*". Esta reforma transformadora, guiada pelo Papa Francisco, procura alinhar a Igreja com os desafios do século XXI. Este instrumento do apostolado do Santo Padre enfatiza uma conversão missionária, promovendo uma eclesiologia de comunhão e, nomeadamente, incorpora a participação dos leigos, especialmente das mulheres, no governo da Igreja. Esta reforma defende a descentralização, a colaboração reforçada entre os bispos e aborda as diversas necessidades culturais e pastorais, especialmente pertinentes em África. Esta mudança de paradigma marca uma nova Era para a Cúria, centrada no serviço e encarnando a visão de uma Igreja sinodal, enraizada na comunhão, na participação e na missão.

Reflectindo sobre a primeira sessão do Sínodo em Roma, abraçamos as perspectivas europeia e africana: A identidade eclesial diversificada da Europa promove uma escuta profunda e um discernimento no caminho da Igreja, realçando a transparência e o diálogo, enquanto os aspectos culturais e sociais específicos de África realçam os valores comunitários e a inclusão.

Enquanto aguardamos ansiosamente a segunda sessão do Sínodo, afirmamos o nosso empenho em aprofundar as nossas relações e em implementar acções concretas que reflectam a nossa unidade

em Cristo. Propomos um intercâmbio saudável, missionário e pastoral entre as conferências da Europa e da África. O nosso objetivo é integrar na vida paroquial os valores africanos, como o espírito de comunidade e a família, e defender um programa saudável de intercâmbio de sacerdotes entre os nossos continentes. A nossa colaboração estender-se-á à formação e ao discernimento comunitário, conduzidos num espírito de humildade e respeito mútuo entre as nossas Igrejas. Neste caminho partilhado de fé, reconhecemo-nos como aprendizes, com o clero e os leigos a caminharem juntos na proclamação de Cristo ao mundo.

No nosso caminho coletivo, queremos estar particularmente atentos às vozes e contribuições dos nossos jovens num mundo cada vez mais digitalizado. Reconhecendo as suas perspectivas e energias únicas, afirmamos a necessidade do seu envolvimento ativo na vida e na missão da Igreja. Escutando atentamente as suas experiências e percepções, ao mesmo tempo que os orientamos na fé, comprometemo-nos a uma compreensão e resposta mais profundas às suas necessidades.

Num momento crucial do nosso mundo, nós, os bispos de África e da Europa, unimo-nos no apelo a cultivar uma cultura de fraternidade. Neste espírito, esforçamo-nos por criar um futuro mais harmonioso e próspero. Juntos, comprometemo-nos nesta viagem, construindo pontes que não só ligam os nossos continentes, mas que também alimentam o crescimento e o florescimento das nossas diversas comunidades na fé e no amor.

Que Deus abençoe os nossos esforços conjuntos à medida que caminhamos juntos na sinodalidade, unindo a África e a Europa na fé, na esperança e no amor.

Dada em Nairobi, 25 de Janeiro de 2024.



H.E.M. Fridolin Cardinal Ambongo
President of SECAM



H.E. Msgr. Gintaras Grušas
President of CCEE